

Associação que representa indústria dos genéricos teme ruptura de stocks

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 02-06-2010
Meio: TSF Online
URL: http://tsf.sapo.pt/PaginaInicial/Portugal/Interior.aspx?content_id=1584058

A associação que representa a indústria dos genéricos receia que a capacidade das empresas não chegue para as encomendas por causa das novas regras para a comparticipação do Estado no preço dos medicamentos.

Com a entrada na terça-feira em vigor das novas regras de comparticipação dos medicamentos é incentivada a substituição dos fármacos de marca por genéricos, sendo que apenas os cinco medicamentos mais baratos de cada substância activa passam a ser comparticipados.

Paulo Lilaia o presidente da Apogen, a associação portuguesa de genéricos, admite que caso os preços baixem não será fácil responder às exigências do mercado e admite que a capacidade das empresas não chegue para as encomendas.

O presidente da Apogen lembra que os preços dos genéricos têm vindo a baixar e espera que essa tendência seja interrompida.

A TSF tentou também ouvir a Apifarma, mas a associação que representa a indústria farmacêutica entende que não é ainda oportuno pronunciar-se sobre as consequências das novas regras de comparticipação.